

A Inteligência Artificial (IA) para impulsionar as doações beneficentes

Grandes Desafios (Grand Challenges)

Solicitação de propostas

As inscrições devem ser feitas até às 11h30 de 28 de abril de 2026 (horário do Pacífico)

Antes de se candidatarem a esta solicitação de propostas (RFP) dos Grandes Desafios, os candidatos devem familiarizar-se com os documentos de apoio, incluindo os [termos e condições da Fundação Gates](#), as [Regras e diretrizes](#), as [Instruções de inscrição](#) e as [Perguntas frequentes](#).

Se você está planejando se inscrever para esta RFP, faremos um [webinar](#) dedicado no dia 23 de março, das 7h às 8h, (horário do Pacífico). Esta sessão oferecerá uma visão geral completa dos detalhes da RFP e a oportunidade de tirar suas dúvidas. Para participar do [webinar](#), inscreva-se e [envie suas perguntas com antecedência](#). Se você não puder participar ao vivo, o webinar será gravado e ficará disponível nesta página do desafio após a sessão.

Contexto

A Equipe de Parcerias Filantrópicas (PPT) da Fundação Gates mobiliza recursos e envolve defensores para a saúde e o desenvolvimento globais (GH&D), garantindo que a filantropia ajude as crianças mais vulneráveis do mundo a sobreviver e prosperar.

Muitas pessoas querem fazer a diferença, mas nem sempre sabem como transformar essa intenção em ação. Nosso trabalho ajuda os doadores a transformar seu interesse em impacto, colaborando com pessoas físicas, fundações, consultores e outros parceiros do setor, ao mesmo tempo em que fortalecemos os sistemas mais amplos que sustentam doações eficazes.

A inteligência artificial (IA) está avançando rapidamente, transformando a forma como as pessoas acessam informações, tomam decisões e interagem com o mundo. Para o setor filantrópico, essa é uma oportunidade de repensar como a IA pode ajudar os doadores a descobrir causas e a passar do interesse à ação nos momentos em que isso é mais importante.

Para explorar essa oportunidade, a PPT está lançando a RFP **IA para impulsionar as doações beneficentes** do programa Grandes Desafios, com o objetivo de investigar como a IA pode fortalecer as práticas filantrópicas e abrir novas possibilidades para a generosidade. O Desafio tem como objetivo aprimorar a tomada de decisões humanas por meio de ferramentas, dados e insights baseados em IA que ajudem os doadores a doar em maior quantidade e mais rapidamente.

O desafio

Estamos buscando aplicações e casos de uso de IA que abordem a questão central: **Como a IA poderia ajudar os doadores a doar em maior quantidade e mais rapidamente?**

Esta RFP tem como objetivo apoiar aplicativos voltados para doadores e os sistemas subjacentes de doações que testem e demonstrem aplicações ousadas e inovadoras de IA, com o intuito de fortalecer e ampliar as doações filantrópicas. Entre os resultados esperados estão a geração de evidências práticas e exemplos para orientar as práticas em todo o setor filantrópico. Temos

especial interesse em soluções que ampliem o apoio à saúde e ao desenvolvimento globais (GH&D).

Para esta RFP, GH&D refere-se, em termos gerais, a iniciativas que promovem a saúde, as oportunidades econômicas e o bem-estar humano em países de baixa e média renda. Nesse âmbito, estamos especialmente interessados em iniciativas que reduzam a mortalidade evitável, combatam doenças infecciosas e ampliem as vias de saída da pobreza extrema, em consonância com os [objetivos de longo prazo da Fundação Gates](#).

Os projetos não precisam se concentrar exclusivamente em GH&D para serem competitivos. No entanto, as propostas que demonstrem claramente sua aplicabilidade aos desafios de GH&D, ou que gerem insights relevantes para essas prioridades, receberão consideração adicional. Aceitamos propostas que atendam às necessidades de diversos tipos de doadores, incluindo doadores comuns, pessoas físicas com alto patrimônio líquido, fundações ou outras entidades relevantes para as áreas de desafio abaixo.

Convidamos à apresentação de propostas que abordem pelo menos uma das seguintes áreas de desafio:

1. Ajudar os doadores a se conectarem com causas e a entenderem onde doar para atingir seus objetivos de doação

Como a IA pode ajudar as pessoas a descobrirem causas com as quais se importam, a compreenderem por que elas são importantes e a perceberem onde suas doações podem fazer uma diferença significativa?

Muitos doadores querem doar, mas têm dificuldade em navegar por um cenário complexo e repleto de causas, organizações e campanhas. A distância geográfica, o contexto limitado e a incerteza quanto à eficácia podem dificultar a decisão sobre onde concentrar os recursos ou por onde começar.

Buscamos soluções que ajudem os doadores a compreender suas opções, conectar seus valores a oportunidades específicas e desenvolver a confiança de que suas contribuições podem gerar um impacto significativo em uma variedade de áreas temáticas, incluindo GH&D. Exemplos incluem:

- Mecanismos de recomendação baseados em IA que conectam doadores a causas com as quais se importam.
- Ferramentas de aprendizagem personalizadas que adaptam o conteúdo, o nível de profundidade ou as recomendações à medida que a compreensão, os interesses e a confiança do doador evoluem ao longo do tempo.
- Ferramentas imersivas ou narrativas que tornam as questões globais mais humanas e relacionáveis.
- Aplicativos que ajudam os doadores a visualizar o impacto que suas doações podem causar.

2. Transformar o interesse e a intenção em doações

Como a IA pode criar caminhos para ajudar as pessoas a passar da motivação para uma contribuição significativa?

Muitas pessoas têm vontade de contribuir, mas acabam não levando adiante porque o processo de doação parece complexo, assustador ou incerto.

Buscamos soluções que reduzam os obstáculos, possibilitem a concretização da intenção de doar e promovam um envolvimento contínuo, indo além de uma única transação. Alguns exemplos incluem:

- Ferramentas que simplifiquem as barreiras logísticas à doação, como verificações transfronteiriças, devida diligência ou desafios de conformidade.
- Sistemas que criem uma comunidade ou motivação compartilhada entre os doadores.
- Projetos que tornem a doação clara, segura e significativa.

3. Desenvolver os sistemas e a infraestrutura fundamentais que possibilitem doações impulsionadas por IA

Como podemos garantir que os sistemas de IA reflitam dados e valores filantrópicos precisos, de modo que as doações e o impacto social façam parte das informações que as pessoas acessam diariamente?

À medida que a IA molda cada vez mais a forma como as pessoas aprendem e tomam decisões, a filantropia deve estar representada nos dados e nas ferramentas subjacentes que impulsionam esses sistemas.

Buscamos projetos específicos e práticos que garantam que os dados filantrópicos sejam visíveis, confiáveis e utilizáveis por sistemas de IA, de forma a promover a compreensão, a confiança e as doações dos doadores. Alguns exemplos incluem:

- Pipelines de dados ou padrões abertos que disponibilizam dados de instituições de caridade para algoritmos
- Modelos de treinamento para melhor reconhecer e contextualizar o impacto social
- Aplicativos que tornem sites de organizações sem fins lucrativos e plataformas de pagamento mais interoperáveis com agentes de IA (ou seja, permitindo que os agentes façam doações a organizações sem fins lucrativos)
- Soluções que detectam e previnem fraudes ou abusos nos processos de doação com o apoio da IA

Ética e responsabilidade em IA

A Fundação Gates está comprometida em utilizar a IA para o bem social, ao mesmo tempo em que mitiga riscos, como preconceito, desigualdade e possíveis danos, especialmente para populações vulneráveis. À medida que as ferramentas baseadas em IA moldam cada vez mais a forma como as pessoas acessam informações e tomam decisões, o uso ético e responsável da IA é uma consideração fundamental que deve orientar a forma como as soluções são projetadas, testadas e implementadas.

Os candidatos não são obrigados a enviar uma resposta separada sobre considerações éticas e de responsabilidade em relação à IA. No entanto, as propostas devem demonstrar uma consciência criteriosa das questões éticas como parte do processo de aprendizagem e experimentação do projeto, incluindo a forma como os riscos potenciais podem evoluir à medida que os sistemas são testados com usuários reais. A Fundação poderá solicitar esclarecimentos durante o processo de análise das candidaturas, conforme necessário.

Ao avaliar as propostas, os avaliadores levarão em consideração a conformidade com os princípios de IA da Fundação, resumidos a seguir:

1. As iniciativas de IA devem estar alinhadas com a missão da Fundação de melhorar a saúde, reduzir a pobreza e ampliar as oportunidades para aqueles que enfrentam os maiores desafios.
2. As soluções de IA devem ser orientadas pelas necessidades e perspectivas da comunidade a que se destinam.
3. Os riscos potenciais e os danos indesejados devem ser identificados e abordados ao longo de todo o ciclo de vida da IA, incluindo o monitoramento de consequências indesejadas.
4. Os dados pessoais e confidenciais devem ser tratados com responsabilidade e protegidos contra o uso indevido.
5. As soluções de IA devem ser concebidas para proporcionar benefícios generalizados e devem ser acessíveis e utilizáveis nos contextos a que se destinam.
6. Ser transparente sobre como a IA é utilizada, incluindo sua finalidade, limitações e governança.

Nível de financiamento

Consideraremos propostas que solicitem subvenções de até US\$ 150.000 por projeto, com duração máxima de 1 ano. Os orçamentos devem estar de acordo com a escala e a complexidade do trabalho proposto. Os custos indiretos são elegíveis e devem ser incluídos no valor total do financiamento solicitado (sujeito à [política de custos indiretos](#) da Fundação Gates).

As despesas de viagem relacionadas a encontros presenciais com outros beneficiários, organizados pela Fundação Gates, serão cobertas separadamente pela Fundação. Inclua apenas as despesas adicionais de viagem no orçamento proposto.

CrITÉrios de qualificação

Os candidatos devem ser capazes de conduzir todas as atividades do projeto e elaborar relatórios em inglês, além de estarem dispostos e aptos a participar de até três encontros de aprendizagem virtuais e/ou presenciais com outros beneficiários ao longo do período de um ano da concessão. As entidades elegíveis para esta iniciativa incluem:

- **Organizações sem fins lucrativos e da sociedade civil**, incluindo organizações sem fins lucrativos e instituições de caridade registradas, organizações não governamentais (ONGs) e organizações comunitárias.
- **Organizações com fins lucrativos orientadas por uma missão**. São elegíveis as entidades com fins lucrativos que tenham uma missão clara de benefício público alinhada com os objetivos da RFP. Os recursos não podem ser utilizados para o desenvolvimento de produtos comerciais principais nem para operações comerciais gerais. As atividades propostas devem promover usos equitativos, responsáveis ou seguros da IA de forma a beneficiar a sociedade.
- **Consórcios, parcerias e propostas colaborativas**. As propostas podem ser apresentadas por meio de parcerias e outros acordos de colaboração. Nesses casos, uma organização líder deve atuar como requerente principal e apresentar a proposta, com as organizações parceiras incluídas como subbeneficiárias.

Para esta iniciativa, as seguintes entidades **não são elegíveis**:

- Pessoas físicas e organizações classificadas como pessoas físicas para fins fiscais nos EUA.
- Órgãos ou departamentos governamentais.
- Instituições acadêmicas que se inscrevam de forma independente (a menos que façam parte de um consórcio liderado por uma organização elegível).

Requisitos da proposta

Reconhecendo que as ferramentas filantrópicas baseadas em IA fazem parte de um campo em constante evolução, valorizamos tanto os resultados mensuráveis para os doadores quanto a geração de conhecimentos práticos sobre o que funciona, o que não funciona e por quê. As propostas são incentivadas a contribuir com insights que possam informar práticas filantrópicas mais amplas, mesmo quando as abordagens iniciais exijam iteração.

Estamos buscando propostas que:

- **Tenham relevância para as áreas do desafio**
 - Apliquem IA de maneiras claras e convincentes para motivar os doadores a doar mais e mais cedo, promovendo diretamente uma ou mais das áreas do desafio.
- **Ilustrem o impacto esperado**
 - Descrevam a mudança significativa que se espera que o projeto produza e que possa servir de referência para práticas filantrópicas mais amplas.
- **Tenham um plano de viabilidade**
 - Descrevam a metodologia para testar e validar o conceito proposto, incluindo como as ferramentas, modelos ou fluxos de dados de IA serão testados e avaliados em condições reais para avaliar a viabilidade.
- **Tenham planos para medir o sucesso**
 - Descrevam como o sucesso será avaliado durante o período da subvenção, incluindo os indicadores ou métodos utilizados para avaliar tanto os resultados do projeto-piloto (ou seja, mudanças no comportamento ou na confiança dos doadores) quanto os resultados de aprendizagem.
 - Expliquem como essas percepções contribuirão para a prática filantrópica em geral.
- **Descrevam o potencial de expansão**
 - Expliquem como o projeto poderia ser sustentado, ampliado ou compartilhado após o término do período de financiamento.
 - Demonstrem o potencial de adaptação ou extensão a diferentes regiões geográficas, tipos de doadores, questões filantrópicas ou plataformas de doação.
 - Vão além de casos de uso restritos e específicos de organizações para criar insights, ferramentas ou abordagens que melhorem a experiência do doador ou a tomada de decisões e tenham aplicabilidade mais ampla em todo o ecossistema filantrópico.
- **Utilizem práticas e salvaguardas responsáveis de IA**
 - Identifiquem riscos relacionados ao uso responsável da IA e descrevam planos para mitigá-los, incluindo equidade, transparência, privacidade e governança de dados.

Não serão consideradas para financiamento propostas que:

- Não abordem a questão central: Como a IA poderia ajudar os doadores a doar em maior quantidade e mais rapidamente?
- Não identifiquem pelo menos uma área de desafio e demonstrem como a solução proposta se alinha de forma significativa a ela.
- Não apliquem a IA como componente central da solução proposta.
- Não apresentem relevância clara para a tomada de decisão dos doadores e para as doações beneficentes, incluindo aplicabilidade significativa para a GH&D.
- Não incluam um plano prático para testar, medir e gerar aprendizados acionáveis dentro do período da concessão, que informem práticas filantrópicas mais amplas.
- Apoiem principalmente o desenvolvimento de produtos comerciais, operações comerciais gerais ou lucro privado.
- Não demonstrem práticas responsáveis de IA, incluindo atenção a preconceitos, privacidade, transparência e governança de dados.
- Solicitem mais de US\$ 150.000, excedam o prazo de concessão de um ano ou sejam apresentadas por entidades inelegíveis.